

## DELINEANDO OS MINISTÉRIOS

**Textos: At. 1:8a; 2ªCo. 4:7; Rom. 12:1-7; 1ªCo. 12:1-31; Ef. 4:11,12**

### **Quais são seus recursos como líder da Igreja de Cristo?**

**a) Graça e Poder de Cristo** - "E Ele me disse, Minha graça te é **suficiente**, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza..."

Cristo deseja revelar Sua graça e poder em você. Note este fato significativo: Quanto mais frágil for o vaso mais Cristo será glorificado. O vaso não pode ser de ouro nem de prata, mas de barro. Não deve ter valor nenhum em si mesmo. "Temos, porém, este tesouro em vasos de barro para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós (2ª Co. 4:7).

Cristo é **suficiente** para você. Cristo é o bastante para ajudá-lo a atravessar as provas e os sofrimentos.

Na fraqueza, na enfermidade, nas tentações e provações que advém sobre a vida do líder, está a chance de Cristo para infundir poder no seu ministério.

**b) Presença e Poder do Espírito Santo** - Como líder você não recebe nenhum poder terreno para exercer o seu ministério na Igreja do Senhor Jesus e no mundo. O poder não vem da terra mas do alto! Aleluia!

"Mas recebereis poder, ao descer, sobre vós o Espírito Santo..." (At. 1:8).

**c) Presença e poder de Deus** - O tesouro referido no vers. 7, do cap. 4, de 2ª Cor., refere-se à presença do próprio Deus, resplandecendo em nossos corações! Note: A presença de Deus é um tesouro! Um precioso e mui valioso tesouro! "A excelência do poder" é a exata figura da grandeza, da glória e da permanência do poder de Deus em cada um de nós.

"Graças, porém, a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo..." (2ªCor.2:14)

**d) Segurança absoluta da vitória de Deus** - Com a afirmação de Paulo na carta aos Coríntios, ficamos convictos da absoluta segurança de que Deus em tudo o que emprendermos no nome de seu Filho, nos levará à vitória. Em Cristo Deus nos leva ao triunfo, sempre! Aleluia!

**e) Concessão dos dons espirituais** - Só os crentes convertidos são equipados com os dons espirituais, aqueles cuja lista aparece em Rom. 12:1-7, 1ª Co. 12:8-10 e em Ef. 4:11.

Além desses podemos acrescentar outros. A relação poderá ficar assim: **profecia, serviço, ensino, exortação, contribuição, misericórdia (socorro), consolo, sabedoria, palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, fé, curas, milagre, discernimento de espíritos, línguas, interpretação de línguas, apóstolo, administração (governo), evangelista, pastor, celibato, pobreza voluntária, martírio, hospitalidade, missionário, intercessão, exorcismo, pregação (profecia).....**

"Não te faças negligente para com o dom que há em ti" (1 Tim. 4:14), *te admoesto que reavive o dom de Deus*" (2 Tim. 4:5), *"faze o trabalho de evangelista"* (2Tim. 4:5).

Quando recebemos um ou mais dons não podemos deixar de aplicá-los diligentemente na obra de Deus. Nosso propósito no Corpo de Cristo é determinado pelo dom ou dons que há em nós.

**2. O delineamento de ministérios e dons no Corpo de Cristo** - Sabemos por algumas passagens bíblicas que a Igreja é explicitamente chamada de Corpo (Cl. 1:18) - Jesus é "a cabeça do corpo, da igreja" (Ef. 1: 22) "E pôs todas as cousas debaixo dos seus pés, e para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu a igreja". Como a Igreja existe em muitos níveis, podemos chamar de corpo quaisquer agrupamentos de crentes.

Deus criou sua Igreja não como uma organização em que um único indivíduo governa e nem em que todos governam. Deus criou um organismo, o Corpo de Cristo, onde cada membro seu funciona com algum ou alguns dons espirituais. Por isso os dons são a chave que nos faz compreender o funcionamento espiritual da Igreja. Os dons aparecem no contexto do Corpo. "Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo como lhe aprouve" (1ª Cor. 12:18). As funções de cada membro no Corpo são atribuídas por Deus através da

diversificação e operação dos dons espirituais. Isto nos leva a compreender que na Igreja nós já temos nossas funções indicadas pelos dons que temos. Por isso não podemos permitir que eles estejam dormentes, sob pena de não sabermos bem quais são as funções específicas que foram a nós atribuídas afim de sermos produtivos no Corpo ( o sistema da Igreja não é democrático, nem ditatorial, a Igreja é um organismo).

Cabe aqui uma conhecida ilustração que nos leva a entender melhor a dinâmica dos dons. Com melhor compreensão, podemos evitar realizarmos trabalhos na igreja para os quais o Espírito Santo não nos dotou. O Espírito Santo deve ter liberdade para operar em nós manifestação que leve a um fim proveitoso (1ª Cor. 12:7), de conformidade com o lugar que ocupamos no corpo onde fomos colocados como Deus mesmo lhe aprouve (1ª Cor. 12:18).

*Um grupo de animais resolveu melhorar o seu bem-estar, dando início a uma escola. O currículo incluía nadar, correr, subir e voar. O pato, que era excelente nadador, era deficiente em outras áreas, pelo que procurou melhorar na subida, na corrida e no vôo, mas com prejuízo de sua natação. O coelho, ótimo corredor, foi forçado a passar tanto tempo exercitando-se em outras modalidades, que logo perdeu muito de sua famosa velocidade. O esquilo, que era considerado de classe "A" na subida, desceu para a classe "C", porque os seus instrutores passavam horas tentando ensiná-lo a nada e a voar. E a águia foi treinada a ir trepando pelas árvores, até o topo, embora voar fosse para ela a coisa mais natural.*

Se você foi chamado por Deus para ser um **evangelista**, faça o trabalho de evangelista. Foi como evangelista que Timóteo foi vocacionado e ordenado. O seu dom era esse. Não podia deixar amortecer o dom que tinha para realizar outro para o qual não estava capacitado por Deus. II Tim. Cap. 4 e 5

É preciso que você saiba para que foi que Deus o vocacionou no Corpo. Se cremos que Deus nos outorgou um dom espiritual, saibamos que dom é esse. Se você é pato, tem que nadar. Se você tem o maravilhoso dom de **consolo** (misericórdia) e o dom de **intercessão**, o melhor que faz é consolar as pessoas, é ter de amar e servir pessoas que nem sequer merecem, é ter de orar com elas e por elas, é ter que visitá-las em quaisquer situações. Você pode não ter nada a ver com outros dons.

Há pessoas que recebem a atribuição de ensinar na igreja. Mas aquilo para o qual foram capacitadas por Deus elas nem sabem o que seja! Por isso não fazem. Continuando ensinando mas ninguém aprende nada. E se aprende, é com muito sacrifício. Eu mesmo tive um professor de escola dominical que era um desastre. Ele estava incumbido pela direção da escola, mas não tinha o dom do **ensino**. Os alunos o ouviam por respeito e consideração. Melhor para ele era deixar de ensinar do que continuar se expondo ao ridículo.

Se você recebeu de Cristo o ministério de **pastor**, veja quais foram os demais dons que lhe foram conferidos pelo Espírito Santo afim de que você possa exercê-lo de forma a chegar a "um fim proveitoso" (1ª Cor. 12:7b). (OBS: Pastor não é um título ou profissão - é um Dom dado por Deus, é ministério - com ele vem um complexo de dons para que a pessoa possa exercer o ministério).

É preciso verificar se a sua igreja não está crescendo, ou está crescendo muito pouco, e poderia estar crescendo muito mais, e não está por falta de conhecimento maior sobre a operação dos dons espirituais. "A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes" ( 1ª Cor. 12:1).

É verdade que há outras marcas de crescimento de uma igreja local como Grupos Familiares e Discipulado, liderança capacitadora, espiritualidade contagiante, evangelismo baseado no amor, cultos inspiradores. Porém, muitos problemas são causados quando se desconhece o ensino das manifestações dos dons do Espírito Santo no Corpo de Cristo. Por exemplo, não há coisa mais desagradável do que assistir um pato disputando uma corrida completamente desajeitado quando o seu forte é nadar. Ou ver um coelho quase morrendo na disputa de natação quando ele é classe "A" nas corridas dos 100 metros.

Temos de ter a compreensão que o nosso corpo se compõe de muitos membros, e de que cada membro tem uma função diferente. Por isso não podemos segurar com a orelha, ou ouvir com a mão. Os membros do corpo têm, por desígnio de Deus exercer, cada qual, a sua função específica, e nada mais. Erramos ao esperar que eles façam aquilo para que não foram designados.

**3. Delineando o ministério pastoral** - Dom de **pastor**. Poucos são os ministros principais de uma igreja local que tenham o dom de **pastor**! Vejamos o que consiste o dom pastoral?

O dom de **pastor** é aquela capacitação especial dada por Deus a certos membros do Corpo de Cristo para que se responsabilizem pessoalmente pelo crescimento e bem-estar espiritual de um grupo de crentes. Tendo em mente a criação de ovelhas podemos entender que o pastor vai conduzir uma porção de ovelhas, procurando curar as suas feridas, mantê-las em unidade e em sujeição e bem alimentadas, ajudando-as a encontrar seus dons, fazendo tudo o mais para que elas prossigam na fé, crescendo em suas vidas espirituais.

Numa igreja de 100 membros espera-se encontrar o dom de **pastor** em 3, 4 ou 5 pessoas, além de seus auxiliares. Poderíamos ter, então, de 20 a 30 pessoas sob a responsabilidade pastoral de cada um desses **pastores**. A igreja caseira «Grupo Familiar» seria o campo melhor para o funcionamento desse ministério. Temos chamado de **líderes** de grupos caseiros esses **pastores**. O **líder** (vacionado por Deus como **pastor**), com o seu **auxiliar**, pastoreiam o pequeno rebanho com o conjunto de dons que Deus neste caso específico lhes outorgou, como por exemplo: dom de **liderança**, de **aconselhamento**, de **ensino**, de **consolo**, de **intercessão**, e outros. Quase sempre os que exercem esse ministério como aqui relatamos são pessoas chamadas "leigas", porque não são ainda ordenadas mas que são sem nenhuma dúvida reconhecidas.

O **pastor**, que aqui podemos chamar de "senior" ou "principal", é aquele que tem a responsabilidade por toda a igreja e é o **instrutor** de toda a equipe. Ele gosta de exercer essas importantes funções e sai-se muito bem. Assim, *"todo o corpo, bem ajustado e consolidado, pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio crescimento para edificação de si mesmo em amor"*(Ef. 4:16).

O **pastor senior** ou principal ( primeiro entre iguais) é um **presbítero** e tem outros **presbíteros** que o auxiliam na liderança pastoral da igreja. Em geral este ministério deve abranger um complexo de dons, tais como, **administração** (governo), **pregação** (profecia) **discernimento de espíritos**, **exortação**, **exorcismo**, **intercessão**, e outros. Os presbíteros podem ou não ter o dom de **pastor** neste aspecto. E se o tem não precisam ter os mesmos dons contidos no complexo de dons que o pastor senior tem. Em conjunto os presbíteros exercem um governo plural sobre toda a igreja, quebrando o aspecto individualista e clerical tão em voga em nossos dias.

O treinamento ministerial realizado nos seminários teológicos nem sempre se importa com os dons que o candidato deve ter para exercer as funções pastorais. Importa mais a formação acadêmica. Os alunos saem dali "treinados" como pastores, "treinados" como pregadores, mas nem sempre aptas na operação e exercício do conjunto de dons que deve acompanhar o ministério pastoral. Por essa razão vemos hoje na direção e nos púlpitos das igrejas pessoas mais técnicas do que mesmo dotadas para ocuparem o lugar.

O importante para o ministro do evangelho é descobrir, desenvolver e usar seus dons espirituais. Isto é o que os seminários deviam buscar. Os professores deviam mais ser discipuladores e modelos, do que mesmo eruditos evangélicos.

O treinamento de obreiros deve ser exercido no próprio campo de trabalho, dedicando-se algum tempo também para alguns estudos teóricos. No campo prático vemos que nem sempre o **pastor** tem que ser um **pregador**, e nem sempre o é.

O **pastor** deve procurar exercer os dons que tem e nunca os que não tem. Em nossa igreja em Bauru - "Comunidade das Nações" - não matemos um rodízio de pastores no púlpito, só por eles serem pastores. Nem todos os pastores, como é natural, são pregadores e devem ocupar o púlpito. Um **administra** as finanças com muito zelo e dedicação, **lidera** grupos caseiros e tem o dom de **línguas** e algumas vezes **profetiza** (oração). Outro é um ótimo **visitador**. especialmente aos enfermos e aos da terceira idade, exercendo também com dedicação e amor o dom de **serviço** e o de **liderança** de grupo caseiro. Eles estão fazendo aquilo que sabem, porque Deus os vocacionou para isso. Se não tem o dom da **pregação**, não estaríamos procedendo corretamente com eles, menos diante de Deus e da igreja, se os colocássemos em um rodízio de pregadores. Não se saíam bem e isso seria muito prejudicial a eles.

Faz-se necessário o **delineamento dos ministérios** afim de que se possa evitar distorções. Em Rom. 12:5 vemos que no Corpo Místico de Cristo cada membro tem a sua função particular. E todos precisam uns dos outros, dentro de suas funções próprias.

Para você cumprir “a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”, deve pensar moderadamente acerca de si mesmo, na medida da fé que Deus lhe deu, de acordo com o dom espiritual que lhe foi determinado.

Se o crente tem línguas, louve a Deus em línguas; Se ele tem profecia, profetize com clareza; Se tem liderança, exerça-a com autoridade; Se tem sabedoria, dê conselhos sábios; se é evangelista, leve amor de Cristo às pessoas sem se importar se elas venham a se converter ou não; Se tem Socorro (misericórdia), preste ajuda ao irmão; se é missionário, que plante igrejas; SE tem serviço, que encontre o que fazer, fazendo-o como para o Senhor; Se tem o dom de contribuição, seja generoso nas doações; Se é administrador, que administre com esmero; Se é pastor, não descuide um só momento das ovelhas; Se tem hospitalidade, que acolha com alegria e prazer os irmãos; Se tem intercessão, ore sem cessar pela família, pelo rebanho e pelos que jazem em trevas; Se possuem o dom de curar, sare as mágoas e as doenças físicas; Se é apóstolo, apoie os pastores e as igrejas sujeitas ao ministério, dando-lhes cobertura espiritual; Se é exortação, estimule a fé e encoraje seus irmãos; Se tem fé, creia na intervenção divina até nos impossíveis; SE é conhecimento, fale com propriedade e firmeza; Se tem ensino, comunique os princípios bíblicos com graça e fidelidade; SE é celibato, viva em abstinência sexual, servindo a Deus com mais tempo; SE é martírio, submeta-se e aceite com júbilo o sofrimento pela fé em Cristo, para a glória de Deus; Se é pobreza voluntária, desprenda-se totalmente do que é material e tenha como centro de sua vida unicamente Jesus.

**Abílio Chagas**